



CORTE TRANSVERSAL - ESCOLA
ESCALA: 1/100

A PROPOSTA SE CARACTERIZA COMO UMA ESTRUTURA ENCRAVADA ENTRE A RUA SÃO JOAQUIM E A SERVIDÃO DO BAÚ, TAL SERVIDÃO É PROLONGADA A ATÉ A PRAÇA 21 DE ABRIL E DEFINE O PRIMEIRO NÍVEL: A ALTURA DA EDIFICAÇÃO É DETERMINADA PELA RUA SÃO JOAQUIM ONDE SE FORMA UMA PRAÇA NA COBERTURA.

HÁ UMA GRANDE DIFICULDADE NA INTEGRAÇÃO DA LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA DA ARQUITETURA COM O SÍTIO CARACTERIZADO POR SEU GRANDE VALOR HISTÓRICO E ATRATIVOS PAISAGÍSTICOS. PARA TAL TENTOU-SE COLOCAR OS UTILIZADORES EM CONTATO DIRETO COM TODA A DINÂMICA DIÁRIA LOCAL, O QUE JUSTIFICA O USO DOS PLANOS DE VIDRO, DAS SACADAS, DOS VÁRIOS ACESSOS E DO BRISE ALÉM DA RUA. O ESTUDANTE, SEJA ELE DE GAROPABA OU DE OUTRAS LOCALIDADES, DEVE SE SENTIR ACOLHIDO PELA CIDADE POR SE BENEFICIAR DA PROXIMIDADE COM SUA HISTÓRIA, COM A PESCA E OUTRAS PECULIARIDADES DA VIDA LOCAL, E O ENCONTRO COM O MAR. AO MESMO TEMPO, PARA UM OBSERVADOR NA PRAIA OU NA PRAÇA 21 DE ABRIL, TENTA-SE UMA PERMEABILIDADE ATRAVÉS DOS BRISES VERTICAIS DE ALETAS PEFURADAS, QUE SE POSICIONA DE MANEIRAS DIVERSAS, DE ACORDO COM O HORÁRIO E ÉPOCA DO ANO, APARECENDO NA FACHADA OESTE COMO UMA ALTERNATIVA A FACHADA LISA E REFLEXIVA.



FOTO 10: VISTA A PARTIR DA PRAÇA 21 DE ABRIL.



FOTO 11: VISTA A PARTIR DA PRAIA.



FOTO 12: VISTA A PARTIR DA PONTA DO CAIS.



FOTO 13: VISTA A PARTIR DA PRAÇA 21 DE ABRIL.



FOTO 14: VISTA A PARTIR DA PRAIA.



FOTO 16: VISTA A PARTIR DA PONTA DO CAIS.

